

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA  
AMÉRICA LATINA

**RELAÇÕES BRASIL-ARGENTINA A PARTIR DA SOCIEDADE BRASILEIRA  
PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC): FORMAÇÃO DE UMA REDE  
CIENTÍFICA LATINO-AMERICANA NA DÉCADA DE 1940.**

*Isabella Bonaventura (isa.bonaventura@gmail.com)*

Este trabalho discutirá o fortalecimento de uma rede de sociabilidade entre cientistas brasileiros e argentinos durante a década de 1940, ressaltando a relevância da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) nesse processo. Abordaremos a associação brasileira, fundada em 1948, como relevante espaço de articulação política e intercâmbio intelectual em escala nacional e transnacional. Mediante reuniões anuais e o periódico oficial, Ciência e Cultura, evidenciaremos como as atividades da SBPC estimularam intercâmbios entre pesquisadores do Brasil e da Argentina, que discutiram sobre políticas científicas, trabalhos experimentais e iniciativas de financiamentos adaptadas à realidade latino-americana.

Após 1948, identificaram-se frequentes colaborações entre a SBPC e a Asociación Argentina para el Progreso de la Ciencia (AAPC), criada em 1934. As parcerias incluíam permutas de periódicos e convites para palestras no Brasil e na Argentina. Essa sociabilidade foi articulada por brasileiros como

Maurício O. da Rocha e Silva e José Leal Prado, mediante correspondências com o argentino Bernardo Houssay e seu discípulo, Eduardo Braun Menendez.

Deste modo, discutiremos como a SBPC, em seus primeiros anos de atividade, proporcionou um importante espaço de sociabilidade para cientistas do Brasil e da Argentina, fortalecendo a costura de uma rede científica latino-americana, capaz de conectar laboratórios e pensar projetos de ciência a partir da realidade latino-americana.

Palavras-chave: história das ciências no brasil; história das ciências na américa latina; ciência transnacional.